



(Tradução)

Interpelação Escrita

A sociedade de Macau está aparentemente próspera e feliz, devido ao acelerado desenvolvimento económico registado, mas por detrás dessa prosperidade, escondem-se muitas tragédias. As camadas sociais mais desfavorecidas são sempre marginalizadas pela sociedade, por exemplo, o Governo não presta apoio suficiente aos portadores de deficiência mental, e nada faz para atenuar os encargos que os seus pais têm de assumir com os cuidados que lhes prestam.

Devido ao envelhecimento da população, já se verificam situações de “duplo envelhecimento” - pais e filhos idosos - em famílias com elementos portadores de deficiência mental, que crescem mas não apresentam melhorias quanto à sua capacidade de autonomia. Como o apoio prestado pelo Governo não é suficiente, os lares para deficientes não conseguem dar resposta às necessidades, e são os pais já idosos que têm de assumir a tarefa de tomar conta dos seus filhos deficientes, apesar das grandes dificuldades que têm de enfrentar. Mas os pais envelhecem, deixam de conseguir tomar conta de si próprios, e mesmo que queiram, também não conseguem tomar conta dos seus filhos. Nessa altura, como é que estes deficientes vão tomar conta de si próprios? Nem vale a pena falar da capacidade para o fazerem!

As empresas de Macau continuam a ter preconceitos, pois raramente contratam portadores de deficiência mental, mesmo que estes tenham passado



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

por formação e adquirido algumas competências, portanto, estes dificilmente conseguirão socorrer-se dos seus próprios esforços.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. As necessidades de internamento estão sempre a aumentar, devido aos pais das famílias em situação de “duplo envelhecimento”, que enfrentam grandes dificuldades para tomar conta dos seus filhos deficientes, e aos casos de grau de deficiência mental elevado, que exigem cuidados prestados por enfermeiros especialistas. Com vista a dar resposta a estas situações, o lar para deficientes mentais, localizado em Seac Pai Van, deve entrar em funcionamento o mais rapidamente possível, com vista a resolver a insuficiência de lares em Macau. Quando é que vai, então, entrar em funcionamento? Existem planos para a construção de lares e centros de serviços para deficientes mentais nos complexos de habitação pública do Fai Chi Kei e na 2.^a fase da habitação social de Mong Há, bem como na zona norte. Qual é o respectivo ponto de situação?
2. Para que os portadores de deficiência mental com mais autonomia possam sobreviver sem depender de terceiros, conseguindo assim a sua integração social, o Governo deve considerá-los para a atribuição de habitação pública, uma medida que só contribuiria para atenuar a pressão dos pais. O Governo vai fazê-lo?
3. Para que os portadores de deficiência mental possam socorrer-se dos seus próprios esforços, deve ser o Governo da RAEM a dar o exemplo,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

contratando os que já adquiriram determinadas competências. Vai fazê-lo?
O Governo já definiu medidas de incentivo para a contratação de deficientes por parte das empresas? Por exemplo, a atribuição de benefícios fiscais?

17 de Fevereiro de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Leong Veng Chai**